

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no período da primavera de 2010**

**TEMA GERAL:
DESPENSEIROS DOS MISTÉRIOS DE DEUS**

Mensagem Vinte e Três

A igreja como os candelabros de ouro e o Corpo dos redimidos de Deus

Leitura bíblica: Ap 1:11-12, 20; 7:9-17

I. As igrejas como os sete candelabros de ouro são divinas em natureza, brilham nas trevas, e são idênticas umas às outras – Ap 1:11-12, 20:

- A. O candelabro em Êxodo 25 simboliza Cristo como a corporificação de Deus (vv. 31-40); o candelabro em Zacarias 4 simboliza o Espírito sete vezes intensificado como a realidade de Cristo (vv. 2, 6, 10; Ap. 5:6); e as igrejas como os candelabros em Apocalipse 1 são a reimpressão do Espírito (vv. 11-12, 20); portanto, podemos dizer: “Sem o Espírito, não há igreja. Quanto mais Espírito, mais igreja” (Cf. 2:7, 17; 3:20).
- B. As sete lâmpadas são os sete Espíritos de Deus como os sete olhos do SENHOR (Zc 4:10), os sete olhos do Cordeiro redentor (Ap 5:6), e os sete olhos da pedra para a edificação (Zc 3:9) para a plena expressão do Deus Triúno.
- C. Em nosso interior há duas lâmpadas – o Espírito de Deus sete vezes intensificado em nosso espírito; a fim de sermos transformados, temos de nos abrir totalmente ao Senhor em oração para permitir que a lâmpada do Senhor com as sete lâmpadas de fogo perscrute todas as câmaras de nossa alma, brilhando e iluminando nossas partes interiores para supri-las com vida – Pv 20:27; Ap 4:5; 1Co 6:17.
- D. Para experimentar os candelabros de ouro como o testemunho de Jesus, a expressão corporativa de Jesus (At 9:4-5; 1Co 12:12), temos de ser encheidos com o Espírito de Jesus (At 16:7), invocando o nome do Senhor Jesus continuamente (1Co 12:13; Rm 10:12-13; Lm 3:55-56), a fim de que carreguemos as marcas de Jesus (Gl 6:17) como irmãos e companheiros na tribulação, no reino e na perseverança em Jesus (Ap 1:9-10).
- E. O bater do ouro para formar o pedestal simboliza a participação dos crentes nos sofrimentos de Cristo; tudo o que ocorre ao nosso redor é para produzir o candelabro batido – Êx 25:31; Cl 1:24; 2Co 1:2-3, 8-9; 4:16-18.
- F. O brilhar das sete lâmpadas dos candelabros de ouro, o Senhor Jesus que anda no meio deles com Seus sete olhos como chama de fogo, com os pés como bronze reluzente, e com o rosto que brilha como o sol, indicam que precisamos cada vez mais do brilhar do Senhor dia a dia em nossa vida diária e vida da igreja para que recebamos cada vez mais do Seu apascentar – salvar, restaurar, reavivar e deificar – Ap 1:14b-15a; 16b; 4:5; 5:6; Lc 1:78-79; 2Co 4:6-7; Mt 4:2; Pv. 4:18; Sl 22, título; 80:1, 3, 7, 15-19.

II. A grande multidão que serve a Deus no templo, o Corpo dos redimidos de Deus, foi arrebatada aos céus para desfrutar o cuidado de Deus e o apascentar do Cordeiro – Ap 7:9-17:

- A. A grande multidão consiste daqueles que foram comprados pelo sangue do Cordeiro dentre todas as nações, tribos, povos e línguas a fim de ser os elementos constituintes da igreja – Ap 7:9a; 5:9; Rm 11:25; At 15:14, 19; 1Co 6:19-20.

- B. “Estes são os que vêm da grande tribulação, lavaram as suas vestes e as alvejaram no sangue do Cordeiro” – Ap 7:14:
1. A grande tribulação aqui se refere às tribulações, sofrimentos, perseguições e aflições experimentadas pelos redimidos de Deus ao longo dos séculos – Jo 16:33.
 2. O sangue do Cordeiro responde a todas as acusações do diabo contra nós e nos dá a vitória sobre ele – Ap 12:11; Zc 13:1; Jo 19:34.
 3. Lavar as vestes é manter a conduta limpa mediante o lavar do sangue do Cordeiro; isso nos dá o direito de participar na árvore da vida e de entrar na cidade como a esfera das bênçãos eternas de Deus – 1Jo 1:7; Ap 22:14.
- C. A grande multidão está em pé diante do trono e diante do Cordeiro com palmas nas mãos – Ap 7:9b:
1. As palmas representam a nossa vitória sobre a tribulação, que experimentamos por amor ao Senhor; também são um sinal de satisfação ganha por sermos regados – v. 14; Cf. Jo 12:13; Êx 15:27.
 2. No Deus Triúno como templo de Deus, nós O serviremos dia e noite para desfrutá-Lo como a Festa dos Tabernáculos eterna e para florescer como a palmeira – Ap 7:15a; 3:12; Lv 23:40; Ne 8:15; Sl 92:12-13; Rm 1:9; Cl 2:19.
 3. Nosso serviço hoje, na esfera do tempo, é uma preparação para o nosso serviço na eternidade; o objetivo único de Deus na esfera do tempo é dispensar-Se a nós diariamente; quando Deus entra e sai de nós, isso é serviço – Mt 25:19-23; Jo 7:37-39.
- D. Jamais teremos fome e nunca mais teremos sede – Ap 7:16a:
1. Ter fome e sede é ter uma esperança que ainda não foi satisfeita; Cristo promete que todo aquele que crer Nele será satisfeito e O receberá como a vida que satisfaz – Jo 6:35.
 2. Contatar Deus Espírito em nosso espírito é beber a água viva e beber a água viva é adorar verdadeiramente a Deus – 4:13-14, 23-24.
- E. Nem o sol nem o calor nos afligirão – Ap 7:16b:
1. O Deus-Cordeiro que está sentado no trono estenderá o Seu tabernáculo sobre nós, cobrindo-nos Consigo mesmo – v. 15b; 2 Cor. 12:9.
 2. Há um tipo de vida que está sob a cobertura de Deus: a vida que está oculta em Deus – Sl 36:7-9; Ef 6:17a; Sl 91:1; 17:8; 57:1; Rt 2:12.
 3. Cristo, como Jeová e também como homem, é o Rei que supre, cuida e cobre o povo de Deus; Ele é o Rei para reinar e um homem que serve de esconderijo contra o vento, de refúgio contra a tempestade, de torrentes de água em lugares secos e de sombra de grande rocha em terra sedenta – Is 32:1-2.
- F. O Cordeiro que está no meio do trono nos apascentará e nos guiará para as fontes de água da vida – Ap 7:17a:
1. Sob o apascentamento de Cristo: “nada me faltará” – Sl 23:1.
 2. Nunca poderemos melhorar a nós mesmos e precisamos de um pastor que nos alimente constantemente; Ele alimenta os cordeiros com a Sua experiência como o Cordeiro de Deus, que está no trono de Deus na casa de Deus e para a casa de Deus – Sl 23:2-6; Ap 22:1.
- G. Deus enxugará toda lágrima dos nossos olhos – 7:17b:
1. As lágrimas são inevitáveis nesta era, mas as nossas lágrimas são colocadas na garrafa de Deus e registradas no Seu livro – Hb 5:7; At 20:19, 31; Sl 56:8; Cf. Mt 3:16.
 2. Porque o Cordeiro nos supre com as águas de vida para a nossa satisfação, a água das lágrimas é enxugada – Jr 9:1; 2:13; Cf. 15:16; Lm 3:21-25, 55-56.
 3. Graças a Deus que os dias de tristeza e as coisas tristes não durarão; o mundo está acabando e nós somos bem-aventurados em beber do Deus Triúno que flui até que nos tornemos a totalidade da vida eterna, a Nova Jerusalém – Jo 4:14b.